

Moreira adverte aliados

O deputado Moreira Franco (PMDB-RJ) disse ontem que a reforma administrativa é um programa do governo Fernando Henrique Cardoso e que, por isso, o parlamentar que votar contra estará se colocando em oposição ao pensamento expresso do presidente. "Não há a menor dúvida", disse o deputado, que é relator do projeto na Câmara, depois de se reunir com o presidente no Palácio do Planalto. Segundo ele, o presidente não vai aceitar que a sua proposta seja modificada como aconteceu com a reforma previdenciária.

Depois da derrota na votação dos destaques da reforma no plenário da Câmara, na última semana, o governo decidiu mobilizar a sua base de sustentação no Congresso para tentar aprovar o relatório do deputado Moreira Franco na íntegra. Se-

gundo o relator, o governo pretende jogar a responsabilidade para os deputados pelas conseqüências de uma possível derrota.

"Reforma pressupõe combate aos privilégios, senão não é reforma. Temos que olhar o painel de votação para dizer quem está contra", disse Moreira, referindo-se à resistência até mesmo de aliados do governo à fixação de teto salarial na administração pública e ao fim dos privilégios do funcionalismo.

A reforma administrativa, segundo ele, não é uma proposta de natureza política e por isso deve ser tratada de forma diferente da reeleição. Depois de passar o dia acompanhando a batalha jurídica para realizar o leilão da Companhia Vale do Rio Doce, o presidente discutiu, à noite, com nove governadores do PMDB, a proposta da reforma administrativa.